Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVII • Nº 212 • Julho/2014

PASTORAL DA CRIANÇA
CNBB
Para que todas as crianças tenham vida

DORMIR DE BARRIGA PARA CIMA É MAIS SEGURO!

É POSSÍVEL REDUZIR EM MAIS DE 70% A MORTE SÚBITA DE BEBÊS

Crato
Ceará
Capacitação e Envio.

Página 05

Rio de Janeiro
Setor Oeste
Ramo reativado e Capacitação.

Página 07

Atividades do Líder
Preenchimendo da FABS.

Página 11

Mutirão em Busca das Gestantes

Líder!
No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes

Jornal_212.indd 1 26/05/14 14:21

Editorial

Caros amigos:

O Jornal da Pastoral da Criança apresenta nesta edição uma página especial sobre a Campanha: "Dormir de barriga para cima é mais seguro!". Esta campanha busca conscientizar as famílias que colocar o bebê para dormir de barriga para cima ajuda a prevenir a morte súbita de bebês, especialmente no primeiro ano de vida. Nesta edição, também esclarecemos algumas dúvidas sobre o projeto de Acompanhamento Nutricional, falando sobre a questão do uso do computador.

Outro destaque desta edição é a Atividade do Líder, que fala sobre o preenchimento das FABS. Penso que as orientações contidas no artigo podem ajudar a resolver muitas dúvidas sobre como preencher corretamente as informações nas FABS. Vamos usar o jornal para a nossa Formação Contínua Integrada.

O Jornal da Pastoral da Criança traz também, na mensagem de Dom Aldo di Cillo Pagotto, importantes orientações para os líderes e para as famílias. Ele fala especialmente sobre as férias escolares e dá algumas sugestões de como aproveitar bem o tempo com as crianças. Ele também faz importantes questionamentos.

Desejo aos líderes um excelente trabalho e muitas bênçãos para seguir em frente na missão.

Um abraço fraterno,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacriança.org.br

Conselho Editorial:
Ir. Vera Lúcia Altoé
Dr. Nelson Arns Neumann
Clóvis Boufleur
Maria das Graças Silva
Jornalista Responsável:
Francisca Sonia M. Prati
DRT: 5365
Diagramação:
Danilo Oliveira de Araujo
Impressão:
Coan Indústria Gráfica
Impresso com apoio do Ministério da Saúde
Tiragem: 280.000 exemplares
Foto da capa: Acervo da Pastoral da Criança
Fotos das comunidades: Acervo da Pastoral da Criança

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos para:

Endereço:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

E-mail:
jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado.

Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

2014: férias prolongadas

Dom Aldo di Cillo Pagotto
Arcebispo Metropolitano da Paraíba e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança

2014 é considerado ano facultativo pela criação do clima de expectativa da Copa e pelas eleições. O que fazer e como fazer para entreter a atenção das nossas crianças durante as férias prolongadas? Não descuidemos do acompanhamento que deve ser dado aos filhos, de forma ativa e vigilante. Os pais não devem deixar suas crianças soltas por aí, por vários motivos. Primeiro, em junho e julho prevê-se surtos de viroses ou gripes fortes com a mudança de tempo. A nutrição adequada previne ou evita males maiores, além de garantir a vida saudável para todos. Segundo, dada a folga da escola, os pais precisam dar maior atenção aos filhos em casa, evitando que as crianças sejam induzidas à brincadeiras inconvenientes e perigosas.

A Pastoral da Criança oferece sua experiência pedagógica sugerindo uma série de brincadeiras criativas que estimulam o desenvolvimento integral das crianças e dos próprios pais e irmãos maiores. Consultando o Guia do Líder e subsídios específicos, nós encontramos abundante material sugestivo. Muitos brinquedos são confeccionados a baixo custo, envolvendo a família no cuidado com material seguro, livre de venenos e outros perigos, entre outros, a mania de consumir. Cabe aos pais evitar botar nas mãos das crianças, desde pequeninas, coisas que as seduzem, mas que não educam. Se não lhes damos orientação, em pouco espaço de tempo, elas arrebentam tudo e exigem mais.

"Não descuidemos do acompanhamento que deve ser dado aos filhos, de forma ativa e vigilante".

Que as férias prolongadas não se transformem em lamentos, descuidando das crianças. Que acompanhamento nós lhes damos? Com quem estão andando? Como transmitimos valores? Sabemos que a vida é feita de ganhos e perdas, estímulos e oportunidades, possibilidades e limites. Estamos conseguindo formar a mente sadia das crianças, desde pequenas? Em nossas visitas às famílias tentamos envolver o mais possível as mães e, provavelmente, maridos e filhos maiores, chamando a atenção sobre a importância de acompanhar a trajetória das crianças, no processo de ensinar, aprender habilidades?

A esse propósito, muitas mães deixam seus filhos em creche, para trabalhar e conseguir sustentar a família. A política das creches torna-se programa de governo. Vamos ter que pensar como fazer para nos entrosar com a direção das creches e com as "tias" nas ações básicas da Pastoral da Criança. Assunto para a próxima vez. Um abraço a todos.

Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Estimado(a) líder:

Aqui estamos mais uma vez nos encontrando para uma conversa entre irmãos e companheiros de missão. É sempre muito bom saber como anda o seu dinamismo missionário, sua família e as famílias que você está acompanhando. Você está percebendo que elas estão melhorando na sua vida familiar? E os outros líderes de sua comunidade, estão animados com a missão que assumiram quando fizeram a capacitação? Se entre vocês perceberem que, às vezes, surgem um certo desânimo, isso é normal, pois a vida é feita de altos e baixos, mas não deixem que isso tome conta de vocês. Enviem o mal para longe, contando sempre com a força do alto e a força dos irmãos, como nos diz o nosso Guia do Líder, pág. 296 e 297. Deus está esperando por cada um de vocês para continuar a realizar maravilhas em sua comunidade. As gestantes e crianças também contam com a sua presença solidária.

Neste mês, gostaria de pensar junto com você sobre a seguinte questão. Normalmente, nossas crianças ficam em casa por conta das férias de meio de ano. Elas adoram ficar em casa e brincar com seus amiguinhos. No entanto, a preocupação das mães aumenta. Muitas continuam o seu trabalho e ainda precisam pensar como fazer com suas crianças neste mês. Quando as creches continuam trabalhando, ainda dá para combinar as coisas. Mas, e se estas também dão férias às crianças, aí a preocupação de nossas mães é maior.

Eu fico pensando que muitos de nós estamos acostumados a deixar que cada um resolva o seu problema familiar. E se a gente começasse a pensar com as mães uma maneira delas se darem as mãos e tentarem uma solução comunitária? Ficaria mais fácil para todos. Quem sabe, você poderia levantar com elas a possibilidade de pensar em um rodízio de mães que pudesse ocupar as crianças durante este mês. Elas poderão ter boas ideias.

Pode-se pensar, por exemplo, em brincadeiras comuns. Para isso, os brinquedistas e brincadores de nossa comunidade poderiam dar uma grande força, programando com as mães como fazer para entreter as crianças durante este mês. Algumas comunidades realizam as ruas de brincar. E por que a sua comunidade não poderia pensar nisso também? E quem sabe, algumas não poderiam estar percebendo melhor a importância dos pais estarem junto com suas crianças enquanto elas estão brincando em casa? Faz bem para as mães e pais se sentarem no chão e brincar com seus filhos.

Tudo isto vai fazer com que as mães de nossas comunidades possam, aos poucos, criar uma amizade muito bonita entre elas. Você vai ver que a Celebração da Vida ficará mais animada e participativa. Por outro lado, o grupo de líderes de sua comunidade estará também mais próximo das mães. Vale a pena tentar.

"Os desafios existem para serem superados."

Enfim, são ideias que me surgem. Certamente, você e o grupo de líderes de sua comunidade, junto com as mães, poderão imaginar muitas outras coisas como atividades criativas para as crianças durante o mês de férias. Tente algumas experiências e depois você nos conta. Está bem assim?

Quero lembrar que neste mês, também, você pode reforçar a campanha: ***"Dormir de barriga para cima é mais seguro".*** Você sabe que essa campanha é um desafio, mas, como disse o Papa Francisco, ***"os desafios existem para serem superados"***. Você sabe que este jeito de colocar o bebê para dormir de barriga para cima pode reduzir em até 70% a morte súbita. Além disto, não se esqueçam de reler o nosso Guia do Líder, pág. 133, que poderá ajudar a conscientizar ainda mais as nossas famílias no dia da visita e também no Dia da Celebração da Vida.

Nesse mês, ainda está acontecendo a Copa do Mundo e vamos torcer nesse momento de alegria, de encontro, de confraternização, para que todos saiam vencedores, não só no ganho de gols de vitória, mas sobretudo em gols de humanidade e de vida plena para todos.

Receba o meu abraço, minha estima e, sobretudo, minhas orações. Deus está conosco! Ele nos chamou, nos capacitou e nos envia todos os dias em missão.

Fraternalmente,

Ir. Vera Lúcia Altoé
Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis

Mutirão em Busca das Gestantes

Líder, prepare-se: No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

Celebração Dra. Zilda

Vida plena para todas as crianças

Você está convidado a participar da celebração em homenagem à Dra Zilda Arns Neumann.

10 de janeiro de 2015

Das 19h às 22h
Arena da Baixada Clube Atlético Paranaense
Rua Buenos Aires, 1260 – Água Verde
Curitiba – Paraná

Entrega oficial da moção que solicita a abertura do processo de beatificação da Dra. Zilda com as assinaturas trazidas das dioceses para a Coordenação Nacional.

Como organizar sua caravana

A inscrição poderá ser feita até os dias que antecedem o evento, através do seguinte e-mail: caravanas@pastoraldacrianca.org.br. Entre em contato para esclarecer dúvidas e para contar como está a organização dos grupos em sua região.

O estádio tem capacidade para 43.000 pessoas e a prioridade de entrada será para as caravanas inscritas com antecedência.

As informações necessárias estão descritas no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br/caravanas

É importante trocar informações para mobilizarmos cada vez mais pessoas e mostrarmos nossa união.

O Museu da Vida

Os participantes poderão visitar o Museu da Vida, na sede da Coordenação Nacional, em Curitiba. No espaço haverá o Memorial Dra. Zilda e exposições sobre a história da Pastoral da Criança e suas ações (Os Primeiros Mil Dias, Brinquedos e Brincadeiras, entre outras).

Também haverá uma exposição de artesanatos e outras expressões artísticas vindas das comunidades de todo o Brasil.

Os peregrinos poderão ainda prestar homenagens à Dra. Zilda diante de seu túmulo, localizado no Cemitério Municipal Água Verde.

Acompanhe os preparativos da Celebração

Através do site da Pastoral da Criança, você pode ver como estão os preparativos do evento, ter orientações de como confirmar sua participação, inscrever grupos de peregrinos, prontificar-se para ser voluntário durante o evento e saber outras maneiras de colaborar:

www.pastoraldacrianca.org.br/caravanas

Homenagem

Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que "todas as crianças tenham vida e vida em abundância". (cf. Jo 10,10)

- **Nilza Soares Cardoso**
  Ramo Nossa Senhora da Guia, Varjão de Minas
  Setor Patos de Minas - Minas Gerais

* Mais informações e fotos no
Espaço das Comunidades - Pastoral da Criança:
http://ec.pastoraldacrianca.org.br

Crato • Ceará

Envio

Celebração de envio de novos líderes.

A Pastoral da Criança do Setor Crato, ramo Sagrada Família, vem colhendo muitos frutos. O ramo capacitou e enviou 8 novos líderes nestes últimos meses e precisamente na festa da Páscoa a comunidade celebrou o envio. Com isso, passamos a acompanhar mais famílias e crianças, abrangendo mais comunidades.

A nossa Diocese está em festa, pois, em outubro de 2014, celebraremos o jubileu, 100 anos de Diocese, e os primeiros a festejar foram as crianças. A Pastoral festejou o jubileu das crianças, onde as mesmas comandaram a festa com homenagens em forma de jogral, teatro, músicas e muita alegria. Houve até caminhada pelas ruas da paróquia.

• Colaboração: Ana Salete

São Gabriel da Cachoeira • Amazonas

Visita domiciliar

Os líderes da Paróquia Nossa Senhora da Assunção se uniram e fizeram um mutirão de visitas às famílias das comunidades. Foi um momento muito especial para encontrar crianças e familiares bem saudáveis. Com essas visitas, nosso Ramo ganhou forças para continuar na luta a favor da vida de nossas gestantes, crianças e suas famílias. Além disso, nosso setor realizou uma linda festa de Páscoa para as crianças. Pais e filhos passaram uma tarde agradável com muita alegria, juntamente com os líderes da Pastoral da Criança, em diversas comunidades acompanhadas. Foi um momento muito gratificante para todos.

Colaboração: Irmã Zulmira Muniz

Espaço Rádio e Jornal

Acesse o Espaço Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejornal

Salvador • Bahia - IV Região

Encontro

Com o objetivo de unir trabalho e oração, a Pastoral da Criança realizou uma manhã de aprofundamento e espiritualidade. O Encontro começou com a celebração da Santa Missa, no Convento Santo Antônio. Logo após, os participantes se encaminharam para o CEJAL, local do encontro. Chegando ao CEJAL, os líderes participaram de um café solidário, em que cada comunidade colaborou com um item. Após o café, todos se dirigiram para o auditório onde cantaram e ouviram a palestra proferida por Everaldo Bispo, que abordou temas como a esmola, o jejum, a oração e a importância da família na vida e na formação do ser humano, além de algumas dinâmicas e vídeos motivacionais. O encontro terminou com a oração final e o abraço da paz. A participação foi excelente, com quase a totalidade de líderes do setor.

• Colaboração: Jucinália Conceição da Anunciação e Domingos Fausto

São Paulo • Setor Santana

Celebração

Aconteceu no ramo Nossa Senhora da Salette uma Celebração da Vida especial. Famílias e crianças acompanhadas passaram uma tarde divertida em que além das brincadeiras interativas, aconteceu um momento onde os líderes explicaram para as crianças o verdadeiro sentido de comemorar a Páscoa, Ressurreição de Cristo. Coordenadores, líderes e pessoal do apoio sentiram-se gratificados por ver, sobretudo, a alegria das crianças.

• Colaboração: Vera Casagrande

Rio de Janeiro • Setor Urbano

19 anos

Celebração de aniversário da Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança, na Paróquia Santa Rosa de Lima, Jardim América, está completando 19 anos de caminhada. Nessa caminhada, mais de 500 crianças passaram pelas mãos dos líderes e apoios que, com muito carinho, se dedicam a orientar e acompanhar o desenvolvimento dessas crianças. Celebrar 19 anos de atividade nos enche de vida e alegra o nosso viver, pois só o Ressuscitado para nos dar motivação para vê-lo vivo na vida do outro. Agradecemos a todos que vêm por meio de ação e doação, nos ajudando a cuidar das crianças e de suas famílias, agradecemos ao posto de saúde Nagib Farah que nos auxilia nos casos mais extremos e sua equipe de agentes de saúde que sempre estão presente na vida da comunidade. Agradecemos, sobretudo, nossa paróquia que afirma a vida do Cristo ressuscitado em ação e vocação no seu dia a dia, e as outras pastorais. O nosso pároco, Monsenhor Luiz Antonio, apaixonado pela causa do mais pobre, acatou esta ideia e hoje celebra junto e feliz os 19 anos conosco. Sinta-se convidado hoje a fazer parte desta família. Venha ser um apaixonado pela vida do outro. Venha ser da Pastoral da Criança!

• Colaboração: Ana Chun e Elisete Valani

Botucatu • São Paulo

Acompanhamento Nutricional

Líderes põem em prática o Acompanhamento Nutricional.

A equipe da Pastoral da Criança da Paróquia Menino Deus, Comunidade Bairro Alto, concluiu a capacitação sobre Acompanhamento Nutricional. Esse novo jeito de celebrar a vida, para ajudar no combate à desnutrição e à obesidade infantil, é motivo de muita alegria para toda equipe. A coordenadora Diocesana, Maria Jesualda Creste, se fez presente durante a capacitação.

Veja mais sobre Acompanhamento Nutricional no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/acompanhamentonutricional

Porto Velho • Rondônia

Celebração da vida

A Pastoral da Criança do Ramo Santa Marta, município de Buritis, organizou um fim de semana especial para as famílias acompanhadas. No sábado, aconteceu uma bonita Celebração da Vida; e no domingo, a Santa Missa. Esta é uma das comunidades com o maior número de crianças acompanhadas. Por isso, a participação das famílias é grande e os líderes se dedicam ao máximo para que tudo corra bem.

• Colaboração: Maria da Luz Alves

Memória

"Gostaria de lembrar a todos que neste mês precisamos começar a preparar o Mutirão em Busca das Gestantes. Quanto antes as gestantes começarem a serem acompanhadas pelos líderes da Pastoral da Criança, mais chances ela terá de ter uma gestação saudável e um parto seguro, pois sabemos que o líder da Pastoral da Criança acompanha, ora, vigia, como o Bom Samaritano que busca o bem e a saúde de quem precisa".

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Viana • Maranhão

Novos líderes

Envio missionário de novos líderes.

Aconteceu no Ramo São Pedro Apóstolo, Pindaré Mirim, uma capacitação para 9 novos líderes da Pastoral da Criança. Esses novos líderes passaram a atuar na Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, no povoado Bambu. O grupo já cadastrou 100 famílias e na primeira Celebração da Vida que realizou, compareceram 71 crianças.

• Colaboração: Irmã Terezinha Medeiros

Teófilo Otoni • Minas Gerais

Assembleia

Líderes se reúnem em assembleia.

Aconteceu na casa de oração, em Teófilo Otoni, a assembleia efetiva, onde tivemos oportunidade de avaliar a caminhada, traçar metas, trocar experiências e aprofundar a missão. Contamos com a presença da coordenadora estadual, Marilene Correa, e a de núcleo, Inalva Van Der Maas, que conduziram todo processo, sendo indicados para compor a lista tríplice: Iliana Santos (atual coordenadora), Rubens Barbosa e Edneide Gonçalves. Também contamos com a presença do nosso bispo, Dom Aloisio Jorge Pena Vitral, que encerrou a assembleia com uma linda celebração eucarística, onde proferiu palavras de encorajamento, força e valorização para a liderança. Na oportunidade, ele ratificou Iliana Santos para continuar por mais dois anos na caminhada como coordenadora do setor.

Cuiabá • Mato Grosso

Capacitação

Líderes participam de capacitação.

Aconteceu em Várzea Grande a primeira capacitação para líderes da Paróquia Santa Edwiges. É com grande alegria que estamos enviando novos líderes para a missão, não somente para esta comunidade, mas para todas aquelas pertencentes a esta paróquia, que se juntaram a nós nessa missão tão bonita, que é ajudar a salvar vidas desde o ventre materno até os seis anos de idade.

Colaboração: Ericka Gomes Rodrigues

Rio de Janeiro • Setor Oeste

Ramo reativado

Dois ramos celebram o envio de novos líderes.

A Pastoral da Criança foi reativada no ramo Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz. Novos líderes foram capacitados e enviados para a missão. A celebração de envio contou com a participação do Padre Jorge Bispo.

Outro ramo do Setor, Santa Terezinha do Menino Jesus, em Urucania, também realizou com alegria a cerimônia de envio de novos líderes, com a presença do Padre Willian Gomes.

Colaboração: Maria da Glória Maurício da Rocha

Homenagem

Homenagem para Dra. Zilda

Oh, Haiti, oh, Haiti
quanta saudade
ficou aí, também aqui.

Saudades de alguém
alguém que se foi
e entre nós deixou
tão fortes lembranças.
Suas marcas de amor
sempre aqui vão estar
quando a gente olhar
no rosto de cada criança.

Me fez bem lembrar
de Dra. Zilda cuidando da vida
quando esteve aqui
depois sua vida foi oferecida
quando Deus a chamou lá do Haiti.

Agora o que resta são tantas
lembranças que trazem
esperanças em nosso caminhar.
Tristezas não vão ficar em nossas
vidas é pensando em Dra. Zilda
que vamos continuar.

De coração quero agradecer
ao Deus poderoso
que nos concedeu
o tempo de vida
e batalhas vencidas
por Dra. Zilda
quando aqui viveu.

Colaboração: Ivaneide
• Coordenadora comunitária e líder

Marabá • Pará

Espiritualidade

Encontro fortalece a espiritualidade dos líderes.

Aconteceu em maio de 2014, um retiro espiritual para os líderes da Pastoral da Criança dos ramos Nossa Senhora das Graças (Curionópolis), São Sebastião e São Francisco de Assis (Parauapebas). O retiro foi realizado na comunidade Serra Pelada, município de Curionópolis, e foi assessorado pelo padre Eugênio, que refletiu muito sobre o voluntariado. Foi um dia de muita reflexão e animação. Todos saíram fortalecidos para assumirem com mais entusiasmo sua missão na Pastoral da Criança.

• Colaboração: Pirí Santana e Carmem Lucia

São José do Rio Preto • São Paulo

Participação especial

Líderes e mães da Pastoral representaram os apóstolos.

A Pastoral da Criança do município de Monte Aprazível participou de modo especial das celebrações da Santa Páscoa, no ramo Senhor Bom Jesus. Líderes e mães acompanhadas representaram os apóstolos. A Pastoral da Criança é muito valorizada na comunidade. Ficou tudo muito bonito e agradecemos ao Frei Francisco pela oportunidade de participação.

• Colaboração: Joaquina Alcazas Martin Spolon

Entre em contato com a Pastoral:

Telefone:
Ligue para: (41) 2105-0216

E-mail:
contato@pci.org.br

Correios:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês
CEP: 80.810- 900 – Curitiba / Paraná.

Facebook:
www.facebook.com/pastoraldacrianca

Testemunho

Cordel do líder da Pastoral da Criança

Meu nome é Izaias
Sou lider da pastoral
visito as familias
da comunidade Cal.

Como é bom ser voluntário
Ajudar com esperança
Na minha comunidade
Tem Pastoral da Criança.

Na Celebraçao da Vida
As crianças vou pesar
E com muita alegria
nos cartões vou anotar.

Levar vida em abundância
É a missao da Pastoral
Juntos com meus amigos
Da comunidade Cal.

Cheio de carinho
depois da criança pesar
Com muito amor
O lanche vou entregar.

Quando termina o peso
Vou enviar pra Nacional
a Fabs bem corrigida
Da comunidade Cal.

Essa é a minha missão
Levar vida em abundância
Na minha comunidade
Sou Pastoral da Criança!

Colaboração: Izaias Castro
Setor Parnaíba - Ramo Nossa Senhora da Conceição - Ilha Grande - Piauí

Campanha

Dormir de barriga para cima é mais seguro!

Você sabe qual é a posição mais segura para o bebê dormir? É de barriga para cima.

A morte súbita é uma das maiores causas de mortes entre bebês até um ano de idade. Em muitos casos, ela acontece porque o bebê está de lado ou de barriga para baixo, uma posição incorreta para dormir, pois o bebê respira um ar menos puro, ou seja, ele respira parte do ar que deveria ser eliminado.

É POSSÍVEL REDUZIR EM MAIS DE 70% A MORTE SÚBITA DE BEBÊS

As pesquisas, baseadas em evidências, mostram que dormindo de barriga para cima, diminuem as chances do bebê morrer por sufocamento e asfixiamento.

Caso você acredite que dormindo de barriga para cima o bebê irá se afogar com seu vômito, saiba que estudos mostram ser reação natural do bebê tossir e, com isso, não respirar o vômito e ainda chamar a atenção dos pais.

E lembre-se, amamente, não fume perto do bebê e não agasalhe demais o bebê para dormir. Porque dormir bem, é dormir com segurança!

1. O que é morte súbita infantil (MSI)?

É a morte inexplicável e repentina de um bebê, diagnosticada por exclusão: quando não se acham outras causas que podem explicar a morte da criança. Também é conhecida como morte do berço, pois acontece enquanto o bebê está cochilando ou dormindo. A morte súbita é uma das maiores causas de mortes entre bebê até um ano de idade. Ocorre mais frequentemente nos primeiros meses de vida, em geral nos meses de inverno.

2. Qual é a causa da morte súbita infantil?

A causa da MSI é desconhecida, mas foram identificados fatores que aumentam o risco de morte súbita:

- Bebês que dormem de bruços ou de lado;
- Exposição ao fumo durante a gravidez e, após o nascimento, a exposição ao fumo no ambiente;
- Consumo de álcool e drogas durante e após a gestação;
- Falta de aleitamento materno;
- Uso de colchões ou travesseiros muito moles e fofos;
- Presença de brinquedos, travesseiros, rolinhos e outros objetos no berço que podem sufocar o bebê;
- Superaquecimento do bebê;
- Nascimento prematuro ou bebês com baixo peso ao nascer.

3. Como tornar mais seguro o sono do bebê?

Estudos mostram que o simples fato de colocar o bebê para dormir de barriga para cima pode reduzir em até 70% o risco de morte súbita. Também existem outras orientações que ajudam a evitar a MSI:

- Evitar o excesso de roupas e fraldas que possam dificultar os movimentos do bebê e superaquecer seu corpo.
- Deixar os braços do bebê livres, para fora das cobertas, assim, evita-se que ele deslize na cama e fique com a cabeça embaixo das cobertas.
- Deixar a cama livre de almofadas, travesseiros, "cheirinhos" (paninhos usados por algumas crianças para dormir), bichos de pelúcia e outros brinquedos que possam dificultar a respiração do bebê.
- A temperatura do quarto deve ser confortável para um adulto vestindo roupas leves. O bebê não deve parecer quente ao ser tocado.

4. Colocando o bebê para dormir de barriga para cima ele não pode se afogar com o próprio vômito?

Esse pensamento é uma crença popular incorreta. Ao deitar de lado ou com a barriga para baixo o bebê respira um ar viciado, ou seja, o ar que ele próprio expira. Uma criança maior ou um adulto acordaria ou trocaria de posição para evitar o sufocamento, mas em alguns bebês a parte do cérebro que controla este reflexo não está desenvolvida. Por isso, ele acaba morrendo por asfixia. Se uma criança está deitada de barriga para cima e se afoga, sua tendência, por instinto, é tossir e com isso chamar a atenção dos pais. No caso da morte súbita, essa reação não acontece e a morte se dá de forma "silenciosa".

Dr. Cesar Victora, doutor em Epidemiologia pela London School of Hygiene and Tropical Medicine e pesquisador da UFPel, é enfático em responder a quem usa o argumento de que a criança, dormindo de barriga para cima, pode vomitar e se afogar com o vômito: "é melhor engasgar do que morrer".

5. Então não se deve deixar o bebê dormindo de lado?

Não. Os riscos de dormir de lado são semelhantes a dormir de barriga para baixo. A posição é instável e muitos bebês rolam e ficam de bruços. Quando o bebê dorme de lado, além de poder asfixiar-se com um ar viciado, ou seja, o ar que ele mesmo respira, a criança pode futuramente ter complicações na coluna e no pescoço, pois como ela está em fase de formação seu corpo é muito frágil.

6. Desde quando o bebê deve começar a dormir de barriga para cima?

O bebê deve começar a dormir de barriga para cima assim que seja possível, logo após seu nascimento. É importante levar em conta que os bebês devem se acostumar com essa posição lentamente.

7. Até que idade é preciso se preocupar com a posição correta para o bebê dormir?

A MSI atinge bebês de até um ano de vida. Portanto, até o bebê completar essa idade é preciso ficar atento com a posição correta para ele dormir: de barriga para cima!

8. Quando é possível deixar o bebê em outra posição?

Quando o bebê estiver acordado, pode ser colocado de barriga para baixo, desde que acompanhado por um adulto. Essa posição é recomendada para o fortalecimento da musculatura e desenvolvimento do bebê.

9. Quem recomenda que os bebês devem dormir de barriga para cima?

As evidências científicas são inquestionáveis e as academias de pediatria dos EUA e Inglaterra, por exemplo, já recomendam fortemente deitar o bebê de barriga para cima. Os países que promovem deitar o bebê nessa posição reduziram as mortes súbitas em 50%. A Sociedade Brasileira de Pediatria também faz esta recomendação e a Pastoral da Criança orienta as mais de 1 milhão de famílias acompanhadas que os bebês devem dormir de barriga para cima.

10. O que fazer quando uma criança se afoga com o leite?

Em primeiro lugar, chame a assistência médica. Depois você pode seguir essas orientações da American Heart Association.

Obstrução das vias aéreas em bebês (engasgo/asfixia)

Sinais e Sintomas

Dificuldade para respirar ou chorar, tosse fraca e coloração azulada dos lábios podem ser sinais de engasgo por líquidos (leite, água, sucos) ou sólidos (alimento ou objeto, por exemplo: sementes, partes de brinquedos, entre outros) em bebês. Nessa situação, é preciso agir rápido e corretamente para poder ajudá-lo.

Procedimentos para desobstrução de vias aéreas

1. Deite o bebê de bruços em seu antebraço, apoiando a cabeça e a mandíbula do bebê em sua mão, mantendo-a mais baixa que o corpo. Com o "calcanhar" da mão livre, dê cinco golpes entre as escápulas (parte superior das costas).

2. Se o corpo estranho não for eliminado após os cinco golpes, vire o bebê e, ainda mantendo a cabeça mais baixa que o corpo, faça cinco compressões com dois ou três dedos no centro do tórax.

3. Alterne os cinco golpes nas costas e as cinco compressões no peito até que o corpo estranho seja removido ou o bebê consiga respirar, tossir ou chorar. Se não houver a recuperação esperada, será necessário iniciar manobras de reanimação cardiorrespiratória. Solicite socorro pelo telefone 192 (SAMU).

Fonte: American Heart Association – Primeiros Socorros 2008

11. Além de colocar o bebê para dormir de barriga para cima também posso dar uma leve inclinada no berço?

Colocando de barriga para cima o estômago fica em posição mais adequada e diminuem as regurgitações.

Lembre que todo bebê pode vomitar e regurgitar. Isso, na maior parte das vezes, não causa incômodo e melhora sozinho antes de um ano de vida.

Só é doença se a criança perder peso, chorar muito, tiver problemas para respirar (chiado no peito, infecção de ouvido, laringite...) Se isso estiver acontecendo, somente um pediatra pode confirmar se é doença mesmo e como tratá-la.

Algumas vezes há a recomendação de inclinar o berço. Em geral, não é necessário. Se for para fazê-lo, basta uma pequena inclinação. Para você ter uma idéia, qualquer calçada escorre água com 5% de inclinação!

12. Gostaria de saber se posso colocar meu bebê para dormir de barriga para cima mesmo depois da amamentação? É preciso esperar que o bebê arrote?

Sim, o bebê deve ser colocado para dormir sempre de barriga para cima, mas é interessante esperar que o bebê arrote antes de deitá-lo.

O arroto acontece quando o bebê solta o excesso de ar do estômago. Normalmente, o estômago deve ter um pouco de ar: isso ajuda que ele fique na posição correta e diminui os refluxos e regurgitações. Aliás, através de radiografias, pode-se observar ar no estômago logo ao nascimento.

É mais comum acontecer do bebê ficar com excesso de ar no estômago quando ele mama muito rápido e quando se usa mamadeira. O peito da mãe é muito mais conveniente que a mamadeira e a perfeita adaptação à boca do bebê permite que o bebê mame melhor e engula menos ar.

Assim, quando o bebê pega o peito de forma correta é possível que não arrote. A noite, quando o bebê está relaxado, o arroto também é bem menos comum.

Enfim, a falta de arroto não deve ser motivo de preocupação para os pais. Colocar a criança para arrotar é uma medida de conforto para os bebês, pois o excesso de ar no estômago os incomoda.

O excesso de preocupação das mães com o arroto deve-se ao medo que a criança morra quando aspira vômito. Acontece que, com o avanço da medicina, foi-se percebendo que muitas das crianças que morriam com vômito na boca, não tinham vômito nas vias aéreas: depois de morrerem, com o relaxamento dos músculos, é que houve o refluxo.

Estudou-se essas crianças e verificou-se que o cérebro de muitas dessas tinha liberado substâncias que ativaram a formação de vasos sanguíneos motivado por falta de oxigênio no cérebro nas últimas semanas (embora outras crianças morressem já no primeiro episódio de falta de respiração). Enfim: percebeu-se que a causa era vinculada à falta de respiração e não agudamente, obstruída por vômitos.

A partir das campanhas dos Estados Unidos (desde 1991/92), avaliou-se que a mortalidade diminuiu muito por morte súbita e não houve aumento nos raros casos de obstrução das vias aéreas.

Quando a possibilidade do bebê engasgar com o vômito, isto acontece menos de barriga para cima, pois ele consegue mexer o pescoço (de lado, ele não tem como se mexer e, se vomitar muito, respirará na poça de vômito).

Enfim: a morte súbita é muitíssimo mais frequente que a morte por aspiração de vômitos, pois até uma criança recém nascida tem o reflexo da tosse. As mães ouvem uma criança vomitar ou, ao menos, tossindo, para evitar a aspiração do vômito. Que mãe conseguiria ouvir um bebê que para de respirar?

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Veja mais sobre a campanha no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/mortesubita

Preenchimento de FABS

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.

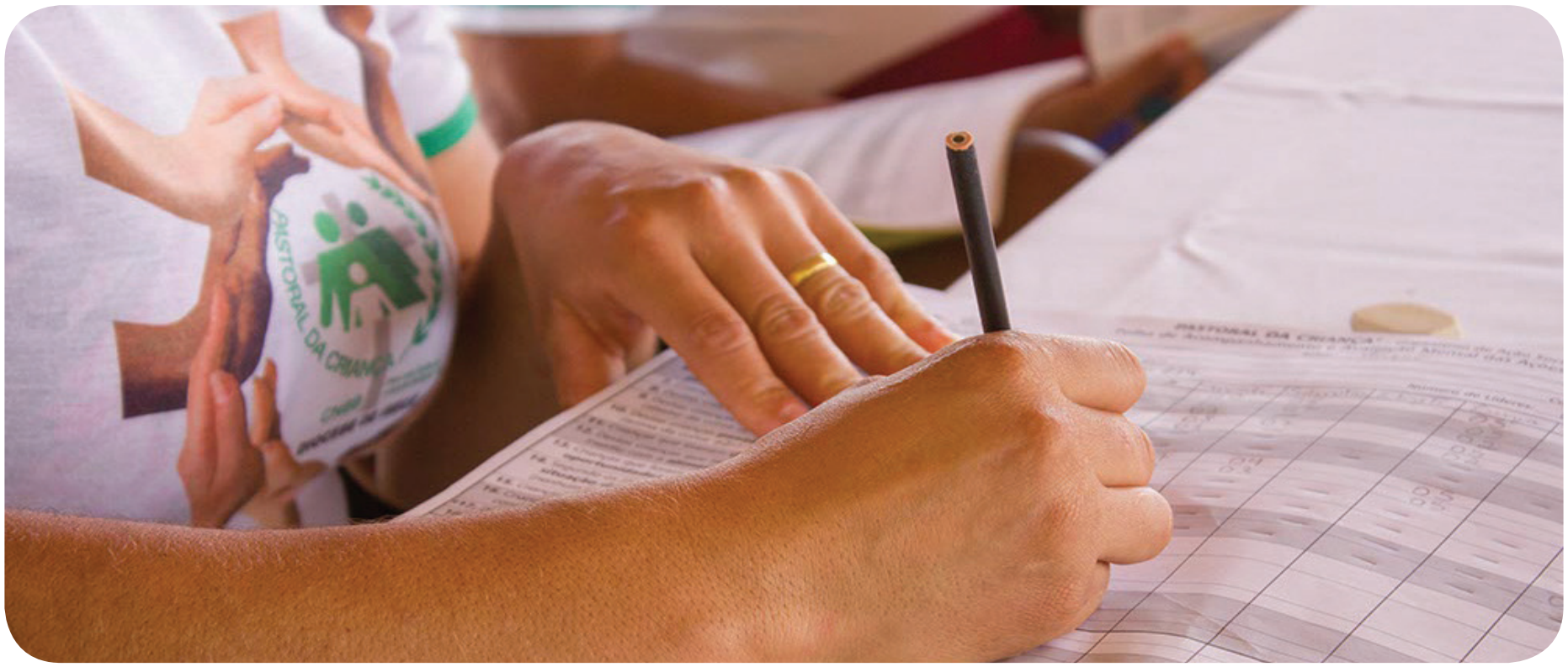

Foto: Marcello Caldin

Olá, lideres!

Vamos conversar neste mês sobre a FABS (Folha de Acompanhamento das Ações Básicas de Saúde) e a importância do envio delas para a Coordenação Nacional.

A FABS é uma ferramenta que vocês, líderes, utilizam para mostrar seu trabalho na comunidade. É através do envio dela que sabemos que a comunidade existe, que os líderes estão desempenhando suas atividades e que as crianças e gestantes estão tendo melhores condições de saúde e desenvolvimento.

Vocês, durante a capacitação do Guia o Líder, aprendem a preencher os indicadores de saúde e de oportunidades e conquistas no Caderno do Líder (1ª, 2ª, 3ª e 4ª parte do Caderno) e de como passar os resultados para a FABS, na Reunião de Reflexão e Avaliação (RRA). Essa reunião deve acontecer entre o primeiro e o décimo dia do mês seguinte a que se referem os dados. Por exemplo, os indicadores que foram vistos no mês de junho, são passados para a FABS na RRA que deve acontecer até o dia 10 de julho.

Mas alguns cuidados são necessários para que esses dados sejam cadastrados corretamente. Vejamos:

1 - O cabeçalho da FABS deve ser preenchido de preferência com letra de forma e a lápis, deve constar a sigla do estado (por exemplo: Paraná - PR, Mato Grosso - MT), nome do Setor (colocar código), o nome do Ramo ou Paróquia (colocar código do Ramo), o município, a Comunidade - o nome pelo qual a comunidade foi cadastrada. O mês a que se refere a FABS, o número de líderes (aqueles que têm Caderno e acompanham crianças e gestantes) e o número de pessoas na equipe de apoio da comunidade.

2 - No item A, escrever o nome de cada líder responsável pelo Caderno. Se forem dois líderes por Caderno, escrever no mesmo espaço o nome deles. Utilizar uma coluna para cada líder ou dupla de líderes. Os líderes devem trazer o Caderno com a 4ª parte já preenchida.

3 - Um dos líderes pode ser escolhido a cada vez para preencher na FABS os dados correspondentes à 4ª parte do Caderno de cada líder ou dupla de líderes, cuidando para passar os dados corretamente. Onde não existir dado, colocar um traço horizontal. Preencher com cuidado todos os dados das perguntas 1 a 30.

4 - Preencher os dados das perguntas 13, 14 e 15 , observando sempre o número de crianças cadastradas. Observar para que o número de crianças visitadas, pesadas e acompanhadas na pergunta 13 não seja maior que o de crianças cadastradas.

5 - No caso da visita a uma gestante, quando são anotados seus dados e, no mesmo mês, o bebê nascer, cadastrar na mesma página os dados do bebê. Somar na 4ª parte mais essa criança cadastrada para colocar na FABS, além da gestante que foi acompanhada até o bebê nascer.

6 - É importante preencher com cuidado os dados das perguntas 29 e 30. Muitas FABS vêm com marcação de morte de criança (óbito) na pergunta 29/30 e no verso nada relatado. Nesse caso, a FABS é devolvida para confirmação da morte. Anualmente, temos um índice de 22 a 24% de morte não informada, ou seja, a FABS indica a morte, mas não explica como ela aconteceu.

7 - Depois de feito o preenchimento dos dados e a soma dos resultados, vamos preencher o verso da FABS. Os dados do verso da FABS são tão importantes quanto os dados da frente, pois neles são colocados os outros acontecimentos do mês.

Jornal_212.indd 11 26/05/14 14:21

PASTORAL DA CRIANÇA® - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade - FABS

Estado:_____**Setor:** _____ **Esta FABS é 2ª via corrigida?**
Ramo: _____ **Não ( ) Sim ( )**
Município da Comunidade:_____**Comunidade:** _____
Mês e ano a que se referem os dados: _____**Número de Líderes:**_____**Número de Pessoas na Equipe de Apoio:** _____

A. Nome ou apelido dos líderes →						**TOTAL**
B. Número de famílias cadastradas						
1. Crianças de **0 a 6 anos incompletos cadastradas** pelo líder						
2. Destas crianças **cadastradas**, quantas são **menores de 1 ano**?						
3. Crianças de 0 a 6 anos incompletos **visitadas** no mês						
4. Destas crianças **visitadas**, quantas são **menores de 1 ano**?						
5. Crianças que, no mês, **completam 6 meses**						
6. Destas crianças que completam **6 meses**, quantas estão mamando **só no peito**?						
7. Crianças **pesadas** no mês						
8. Destas crianças **pesadas**, quantas **aumentaram de peso**?						
9. Destas crianças **pesadas**, quantas estão **desnutridas** (abaixo da curva -2)?						
10. Destas crianças **pesadas**, quantas estão com **sobrepeso** ou **obesidade** (acima da curva +2)?						
11. Crianças que tiveram **diarréia** no mês						
12. Destas crianças que tiveram **diarréia**, quantas tomaram **soro** e a mãe insistiu com a **alimentação** durante a diarréia?						
13. Crianças que foram acompanhadas nos **indicadores de oportunidades e conquistas**						
14. Segundo os indicadores da pergunta 13, quantas crianças estão em **situação desfavorável** para o seu desenvolvimento (nenhum indicador foi alcançado)?						
15. Crianças que alcançaram **todos** os indicadores de oportunidades e conquistas						
16. Crianças **levadas ao Serviço de Saúde** no mês (para vacinação, consulta de rotina ou porque estavam doentes)						
***17.** Destas crianças levadas ao Serviço de Saúde, quantas foram **atendidas**?						
18. Crianças com **vacinas completas** para a idade						
19. Gestantes cadastradas pelo líder						
20. Gestantes visitadas pelo líder no mês						
21. Gestantes que foram ao Serviço de Saúde para consulta **Pré-Natal** no mês						
***22.** Gestantes que foram ao Serviço de Saúde para consulta **Pré-Natal** no mês e que foram **atendidas**						
23. Gestantes que tiveram sua **altura uterina** medida na consulta Pré-Natal						
24. Quantas gestantes estão com a curva uterina **abaixo** do percentil 10?						
25. Quantas gestantes estão com a curva uterina **acima** do percentil 90?						
26. Gestantes com a **vacina contra o tétano** em dia						
27. Crianças que **nasceram** no mês						
28. Destas crianças que nasceram, quantas pesaram **menos de 2500 gramas**?						
***29.** Crianças que morreram no mês - **menores de 1 ano**						
***30.** Crianças que morreram no mês - **de 1 a 6 anos incompletos**						

*Se alguma criança ou gestante **NÃO FOI ATENDIDA** pelo Serviço de Saúde ou **MORREU**, preencha os dados.

Preenchida por: _____ Coordenador da Comunidade | _____/_____/_____ Data da reunião de reflexão e avaliação para preenchimento desta FABS | **Revisada por:** _____ Coordenador de Ramo

Esta Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e de Educação na Comunidade (FABS) foi elaborada com a participação de Líderes e Coordenadores da Pastoral da Criança, Ministério da Saúde, Ministério da Previdência e Assistência Social, Escola Nacional de Saúde Pública e UNICEF.

Frente

PASTORAL DA CRIANÇA®
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade - FABS

31. A comunidade recebeu a visita da Coordenadora de Ramo **no mês**? Não ( ) Sim ( )
32. A comunidade possui brinquedista? Não ( ) Sim ( )
33. Se Sim:

Brinquedistas que atuaram no mês		Quando?	
Nome	Nº Certificado	Celebração da Vida	Outros momentos

34. Se alguma criança ou gestante não foi atendida pelos serviços de saúde, anote:
Nome da criança ou gestante: _____Idade: _____
Sintoma (ou doença): _____
Líder ou quem encaminhou:_____
Para onde:_____ Data: ____/____/_____ Hora: _____
Responsável pelo atendimento no Serviço de Saúde: _____
Motivo alegado para o não atendimento: _____

Espaço a ser preenchido pela Coordenação de Ramo →
Estou ciente do não atendimento e:
( ) estou tomando providências
( ) entrarei em contato com a Coordenação de Setor
( ) solicito apoio da Coordenação Nacional

35. Se neste mês MORREU alguma CRIANÇA acompanhada:
Nome da criança: _____
Nome da mãe da criança: _____
Data de nascimento:____/_____/_____ Data do óbito:_____/_____/_____
Causa da morte: _____
História da morte (escreva o que aconteceu com esta criança que possa ter causado a morte):
_____
Durante a doença que causou a morte, a criança teve assistência médica? Não ( ) Sim ( )
Esta criança foi acompanhada pela Pastoral da Criança desde:
( ) a gestação. A gestante foi acompanhada por _____ meses.
( ) somente depois do nascimento, a partir dos _____ meses.

36. Se neste mês MORREU alguma GESTANTE ou MÃE até 42 dias após o parto (MORTE MATERNA):
Nome da gestante/mãe: _____
Causa da morte:_____
História da morte:_____
_____
A morte ocorreu ( ) durante a gestação. Qual mês da gestação?_____
( ) no parto ( ) após o parto. Quantos dias? _____
Esta gestante ou mãe foi acompanhada pela Pastoral da Criança:
( ) nesta gestação, por _____ meses ( ) depois do parto, por _____ dias.

37. Anote se, no mês, os líderes organizaram alguma **Roda de Conversa** na comunidade:
Nº de participantes: _____Tema principal: _____
_____

38. Anote aqui os nomes dos membros da Equipe de Apoio da Comunidade:
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____

Por que preencher a FABS?

Quando os líderes se reúnem para preencher a FABS é possível **VER** melhor como está a situação das gestantes e crianças da comunidade. Juntos fica mais fácil **JULGAR**, ou seja, pensar sobre a situação das famílias, discutir os resultados do mês e verificar maneiras de **AGIR** para ajudar a melhorar ainda mais a vida na comunidade.

Na Coordenação Nacional, os dados da FABS de sua comunidade são digitados. A cada três meses, a Coordenação Nacional encaminha um relatório para as coordenações de ramo, setor e estadual, com a situação de saúde e desenvolvimento das crianças e gestantes acompanhadas, conforme as FABS. Este relatório contém ainda mensagens para os líderes, parabenizando-os pelos progressos alcançados e dando pequenas orientações sobre como podem ajudar ainda mais as famílias acompanhadas.

Com esse relatório em mãos, a coordenação de ramo deve se reunir com seus líderes para **AVALIAR** os resultados, **CELEBRAR** o que está indo bem e planejar o seu **AGIR** para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância!

Ao conhecer as atividades e os resultados alcançados pela Pastoral da Criança, o governo e toda a sociedade têm a oportunidade de participar deste esforço para a construção de uma sociedade justa e fraterna.

Prazos para envio da FABS:

- **até o dia 10:** os líderes e o Coordenador Comunitário preenchem juntos a FABS, com todas as informações referentes ao mês anterior, e a encaminham para o Coordenador de Ramo acompanhar a caminhada da comunidade;
- **até o dia 20:** o Coordenador de Ramo revisa as FABS, assina e envia para a Coordenação Nacional, em Curitiba, no seguinte endereço:

Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691
80.810-900 Curitiba - PR

Os resultados das FABS servem também para a Coordenação Nacional planejar suas ações e oferecer o apoio necessário para que o trabalho dos líderes junto às famílias se torne cada vez mais positivo. Por isso, os dados devem ser corretos. Quando se percebe um erro de preenchimento na FABS, esta é devolvida para o setor, com uma carta para o Coordenador de Ramo. Esta carta deve ser estudada junto com os líderes, o erro de preenchimento corrigido e a FABS enviada novamente para a Coordenação Nacional.

Agradecemos o empenho de cada um de vocês, líderes, tendo a certeza que seu esforço é de grande valor diante das pessoas e diante de Deus!

Verso

Resposta 31 - Colocar se a coordenação de ramo visitou a comunidade em algum momento, não somente no Dia da Celebração da Vida.

Resposta 32/33 - Se a comunidade tem brinquedista responsável, escrever o nome e o número do certificado e quando atuou: se foi na Celebração da Vida ou outros momentos. Se já tiver brincador escrever, na resposta 38, o nome dele e a função brincador.

Resposta 34 - Verificar na 2ª parte do Caderno de cada líder se alguma criança ou gestante não foi atendida pelo serviço de saúde e preencher os dados.

Importante:

No caso de ter algum fato relatado, a coordenação de ramo deve assinalar o conhecimento dessa notícia e verificar junto com a coordenação de comunidade o que de fato aconteceu e tomar providências quando necessário.

Resposta 35 - Verificar na 3ª parte do Caderno de cada líder se ocorreu alguma morte de criança acompanhada no mês. Caso tenha ocorrido morte, preencher todos os dados. Não há necessidade de enviar cópia do atestado de óbito.

Em caso de óbito fetal ou aborto, ele pode ser relatado na pergunta 35, mas não há necessidade de ser assinalado na pergunta 29. Óbito fetal é quando o bebê morre na barriga da mãe.

Quando há óbito fetal não há nascimento. Portanto, não deve ser somado aos nascimentos no mês.

Resposta 36 - Verificar na 2 ª parte do Caderno de cada líder se ocorreu a morte de alguma gestante acompanhada ou mãe até 42 dias após o parto (Morte materna). Anotar o nome, a causa e relatar a história da morte.

Anotar se a morte ocorreu durante a gestação e em que mês de gestação; por quantos meses a gestante foi acompanhada pela Pastoral ou, se depois do parto, quantos dias após.

Resposta 37 - Anotar se no mês aconteceu alguma Roda de Conversa. Não esquecer de anotar o número de participantes e o tema que foi abordado.

Pergunta 38 - Anotar os nomes dos membros da Equipe de Apoio da Comunidade, incluindo brincador, sempre que tiver.

Não esquecer que a Coordenadora de Comunidade deve assinar a FABS e encaminhar para a Coordenadora de Ramo rever, assinar e enviar para a Coordenação Nacional.

Importante: sempre que acontecer um erro no preenchimento, a correção deve ser feita pelos líderes, e não pela equipe do Ramo ou Setor.

Até o próximo mês!

Thereza Kaiser Baptista
Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Veja mais sobre a FABS e Materiais Educativos no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/materiais-educativos

Fé e Vida

"Ele está no meio de nós"?

"Vem, me fala tu de liberdade
Dessa igualdade que todos queremos
Desta vida nova que todos buscamos
Desta paz que um dia alcançaremos.
Vem me fala tu de tua vida
Dessa amizade mais querida
Dessa ansiedade de amar de novo
Desta tua vida doada ao povo
Vem me fala tu de esperança
Desse novo ser criança
Dessa paz sem ser bonança
Dessa luta pra vencer
Vem me fala de você".
(Zé Vicente)

Em todos os tempos de crise, violência e guerras há aqueles e aquelas que se levantam para sustentar e defender a vida e a paz. Temos muita necessidade de continuar esse caminho de tanta gente pela paz e reconciliação. Duas tarefas e caminhos difíceis e complexos. Há vários meses temos presenciado uma onda de violência, histeria coletiva e crimes bárbaros, meio do estilo de justiceiros/as, ocorrendo pelo Brasil afora. Gente sendo acorrentada em postes, espancadas pela população comum na rua, linchamentos públicos, etc. O Brasil ainda é o 6º lugar mais perigoso para mulheres viverem no mundo, o índice de suicídios e assassinatos de indígenas é alarmante.

Portanto a paz, o shalom, o bem-viver é algo a ser buscado, construído, defendido e difundido, como o Kerigma de Jesus pelo mundo, que mudou tanta gente e tantas vidas foram salvas e preservadas do "mundo", que é egocêntrico e opressor. Que podemos fazer, como vamos dar testemunho de "Ele está no meio de nós"? (Kerigma é o primeiro anúncio da catequese dos apóstolos, centrado na Morte e Ressurreição de Jesus, para dizer que Jesus está vivo, que é o Messias esperado, o Salvador)

O trabalho da Pastoral da Criança é um exemplo dessa possibilidade de ser uma parábola do Reino para a maioria da população do mundo que permanece excluída e prejudicada pelo sistema que só pensa nele mesmo e privilegia um grupo muito pequeno de pessoas. É também uma inspiração de superação do preconceito, da intolerância e um desafio para a fé, entre irmãos e irmãs que ainda pensam que o cristianismo se resume a missas e orações.

Em julho, celebramos a passagem de São Bento que, sabiamente, em sua regra, comparte: "E procurando o Senhor o seu operário na multidão do povo, ao qual clama essas coisas diz ainda: Qual é o homem que quer a vida e deseja ver dias felizes? Se, ouvindo, responderes: "Eu", dir-te-á Deus: 'Se queres possuir a verdadeira e perpétua vida, guarda tua língua de dizer o mal e que teus lábios não profiram a falsidade, afasta-se do mal e faze o bem, procura a paz e segue-a' (Prólogo da Regra de São Bento)".

A busca do shalom, da paz, é um caminho exigido pela espiritualidade cristã como expressão do nosso compromisso com o Cristo e sua cruz. Vida em abundância precisa de ambiente seguro e de equidade de direitos. É um escândalo a violência em nosso país e, mais ainda, o não envolvimento de gente cristã em atividades para diminuir essa violência. Vida em abundância é sonho que sonhamos juntos e que somente juntos podemos fazer virar realidade. Quando desejamos nas missas a Paz de Cristo, precisamos ajudar nossas comunidades a fazer essa paz sair dos templos e celebrações e atingir as ruas e as pessoas que vivem em situações das mais diversas vulnerabilidades. Esse é o testemunho ao qual somos chamados a dar ao mundo. Que Deus continue nos dando forças, sonhos e palavras para que a violência acabe e a ternura reine.

Paulo Ueti
Assessor da Pastoral da Criança

10 MANDAMENTOS PARA A PAZ NA FAMÍLIA

1. Tenha fé e viva a Palavra de Deus, amando o próximo como a si mesmo.
2. Ame-se, confie em si mesmo, em sua família e ajude a criar um ambiente de amor e paz ao seu redor.
3. Reserve momentos para brincar e se divertir com sua família, pois a criança aprende brincando e a diversão aproxima as pessoas.
4. Eduque seu filho através da conversa, do carinho e do apoio e tome cuidado: quem bate para ensinar está ensinando a bater.
5. Participe com sua família da vida da comunidade, evitando as más companhias e diversões que incentivam a violência.
6. Procure resolver os problemas com calma e aprenda com as situações difíceis, buscando em tudo o seu lado positivo.
7. Partilhe seus sentimentos com sinceridade, dizendo o que você pensa e ouvindo o que os outros têm para dizer.
8. Respeite as pessoas que pensam diferente de você, pois as diferenças são uma verdadeira riqueza para cada um e para o grupo.
9. Dê bons exemplos, pois a melhor palavra é o nosso jeito de ser.
10. Peça desculpas quando ofender alguém e perdoe de coração quando se sentir ofendido, pois o perdão é o maior gesto de amor que podemos demonstrar.

Nutrição

Acompanhamento Nutricional: uso do computador

Estamos com problemas com o computador ou o voluntário da informática faltou no dia da Celebração da Vida com o Acompanhamento Nutricional. O que fazer?

A equipe do ramo poderá fazer todo o processo de pesar e medir as crianças e anotar os dados nos cartões de medidas. O quanto antes possível, o voluntário da informática deve ir à comunidade, ou encontrar alguém da equipe do ramo, para que, com os cartões de medidas em mãos, digite os dados no seu computador para que, então, os resultados e cartelas possam ser gerados. Assim, na próxima visita domiciliar, os líderes poderão conversar sobre o resultado e orientar a família. A orientação correspondente às páginas do Guia do Líder, que também são anotadas no verso das cartelas, agora serão trabalhadas com a família na próxima visita domiciliar.

Veja, abaixo, um exemplo de como são as atividades propostas a serem seguidas pelo líder relacionadas à orientação da família:

Mês	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Atividades propostas	Na Celebração da Vida com Acompanhamento Nutricional: - Entregar o resultado e cartela para a mãe e conversar sobre as primeiras orientações.	Na Visita domiciliar: - Conversar com a mãe sobre as orientações alimentares das páginas do Guia do Líder que foram anotadas no verso da cartela.	Na Visita domiciliar: - Perguntar se a família conseguiu seguir as orientações propostas; se houve dificuldades e parabenizar pelos resultados obtidos.	Nova Celebração da Vida com Acompanhamento Nutricional: - Entregar o novo resultado e cartela para a mãe e conversar sobre as orientações.

Caso aconteça algum imprevisto com o computador ou com o voluntário da informática no dia da Celebração da Vida com o Acompanhamento Nutricional, faça o seguinte:

Mês	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Atividades propostas	Celebração da Vida com Acompanhamento Nutricional: - Realizar a medição do peso e altura das crianças. Anotar. Avisar os responsáveis que o resultado será entregue na próxima visita domiciliar.	Visita domiciliar: - Entregar o resultado e conversar sobre as orientações da cartela.	Visita domiciliar: - Conversar com a mãe sobre as orientações das páginas do Guia do Líder indicadas no verso da cartela.	Celebração da Vida com Acompanhamento Nutricional: - Confirmar se a família conseguiu seguir as orientações propostas e entregar o novo resultado e cartela para a mãe.

É importante ressaltar que quanto antes a família receber o resultado e as primeiras orientações, mais chances teremos de colher resultados positivos e melhorar o estado nutricional das crianças. Portanto, façam o possível para entregá-los no Dia da Celebração da Vida!

Veja mais sobre Acompanhamento Nutricional no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/acompanhamentonutricional

Paula Pizzatto
Nutricionista da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Trocando Ideias

Brincar traz vida em abundância

A partir de 2013, começamos a implantar a nova estratégia do brincador, capacitando multiplicadores da Ação Brinquedos e Brincadeiras no Brasil todo, para que eles preparem os capacitadores e estes os brinquedistas. Nessa proposta, os brinquedistas preparam os brincadores. Vamos falar de novo sobre a nova estratégia, pois queremos ver se animamos a todos os que estão envolvidos com a Ação Brinquedos e Brincadeiras para que, na maioria das comunidades acompanhadas, possamos ter brincadores facilitando mais as brincadeiras das crianças.

Quem são os brincadores?

Os brincadores podem ser, entre outras pessoas, adolescentes, jovens, idosos, mães e pais das crianças e os apoios dos líderes. Eles não precisam morar na comunidade, nem ser capacitados no Guia do Líder.

Qual o compromisso que eles assumem?

Os brincadores terão o compromisso de atuar, principalmente no Dia da Celebração da Vida. Eles serão convidados também a atuar também em outros momentos, como nas Ruas do Brincar, nas oficinas de confecção de brinquedos, mas a prioridade é a atuação do Dia da Celebração da Vida.

Requisitos para ser brincador

- Ter disponibilidade e compromisso para atuar, principalmente no Dia da Celebração da Vida.
- Participar da oficina inicial de preparação dos brincadores.

Como será feita a preparação?

Os brincadores, apesar de não precisarem fazer a capacitação no Guia do Líder, têm que participar da **Oficina inicial de brincadores**, que deverá ter entre duas a três horas, na qual será explicada a visão do brincar adotada pela Pastoral da Criança e como eles irão atuar. Os brincadores são, basicamente, os facilitadores das brincadeiras das crianças. Para ser usado na oficina, escrevemos o **Dicas 51- O brincador e a brincadeira da criança**.

Como podem ver, a preparação e os requisitos para ser brincador são mais simples do que para ser brinquedista. Estes ficarão responsáveis por preparar e acompanhar a atuação dos brincadores. Então, não vai ser mais necessário ter um brinquedista por comunidade. Cada coordenador de Ramo vai ver, de acordo com sua realidade, de quantos brinquedistas vai necessitar para implantar e acompanhar a nova estratégia.

Que tal na Reunião de Reflexão e Avaliação deste mês vocês, líderes, brinquedistas e coordenadores, pensarem e discutirem como a nova estratégia do brincador pode acontecer na sua comunidade? Qualquer dúvida ou ajuda, escrevam para nós.

Márcia Mamede
Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Veja mais sobre Brinquedos e Brincadeiras no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/brinquedosebrincadeiras

Cidadania

O SUS pode ser melhor com a nossa participação

Líder, uma das maneiras para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) é participar das decisões nas conferências e conselhos de saúde. Em 2015, os municípios vão realizar as conferências municipais, como etapa da 15ª Conferência Nacional de Saúde. Os líderes e articuladores da Pastoral da Criança, das Igrejas e dos movimentos da comunidade precisam estar presentes nas reuniões mensais dos conselhos de saúde para saber como participar destas conferências.

Na conferência, a população pode promover mudanças para melhorar o SUS. A primeira mudança é convidar muitas pessoas para as conferências de saúde. Um dos passos para isso acontecer é levar nossas ideias com antecedência ao Conselho de Saúde, que vai organizar a conferência no município. Sugerimos que a Pastoral da Criança diga nos conselhos que as conferências precisam ser abertas para a participação da população. Defendemos que é preciso usar os meios de comunicação para anunciar a conferência com linguagem e conteúdo de interesse para as pessoas do município. Podem ser utilizados todos os meios de comunicação acessíveis, como murais, faixas, rádios, jornais e revistas, autofalantes, internet. Após realizar a Conferência, é necessário informar a população sobre os seus resultados.

A metodologia da Conferência deve privilegiar o debate em grupos. Portanto, propomos poucas palestras. Os grupos de discussão devem ter roteiros e perguntas para o debate, divididos por temas, com relatores para registrar a discussão. A comissão de organização pode elaborar metodologia e orientar os participantes dos grupos sobre como definir prioridades do relatório, selecionar temas e fazer encaminhamentos para transformar as propostas em ações para melhorar as condições de saúde da população.

No final da Conferência são eleitos os delegados que vão participar da etapa estadual e nacional da 15ª Conferência Nacional de Saúde. Convidamos nossos voluntários e apoiadores para disputar estas vagas de delegados.

Sabemos que existe um longo caminho para transformar boas decisões em políticas e programas. Os articuladores da Pastoral da Criança junto aos Conselhos de Saúde foram orientados para se reunir mensalmente com a Pastoral da Criança para saber quais são os pontos de atenção da saúde nas comunidades. Esperamos que atividades de mobilização que envolvam as conferências possam auxiliar na solução destes pontos de atenção. Com a contribuição de cada pessoa, vamos produzir melhorias no atendimento de saúde nas famílias, nas unidades básicas de saúde, nas maternidades e nos demais serviços do SUS.

Clóvis Boufleur
Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança

Convide +1

Lider, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa ideia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, Convide + 1.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

Que a Pastoral da Criança seja entre nós, as mãos de Cristo a abençoar e socorrer;
os pés de Cristo a caminhar até cada criança e sua família;
os ouvidos de Cristo a ouvir os que gritam por Ele;
os olhos de Cristo atentos à realidade;
o coração de Cristo sensível, misericordioso, amoroso e repleto de compaixão que conduz à ação em favor da vida de cada criança desde o ventre materno.

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

Receita

Bolo de Pão de Queijo

Foto: Nikolai Sorokin

Ingredientes:
- 100 ml de óleo
- 100 ml de leite
- 2 ovos
- 1 colher de chá de sal
- 1 pacotinho de queijo parmesão ralado
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- Polvilho doce

Modo de fazer:
Coloque no liquidificador o óleo, leite, ovos e o sal. Bata tudo muito bem, até ficar homogêneo. Em uma bacia, despeje a mistura do liquidificador e coloque o queijo parmesão. Adicione o polvilho aos poucos até tomar ponto de massa de bolo. Adicione o fermento e coloque em uma forma de pudim untada com margarina. Asse em forno médio por 30 a 35 minutos.

Veja mais receitas no nosso site em :
www.pastoraldacrianca.org.br/receitas

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas "Viva a Vida" no mês de julho de 2014. Líder, ouça e divulgue o Programa "Viva a Vida" em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Escute o Programa Viva a Vida no site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br/radio

* Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Julho

Programa 1187
- Bebê deve dormir de barriga para cima (de 30/06 a 06/07/2014)

Programa 1188
- Férias escolares / Crianças em casa (de 07/07 a 13/07/2014)

Programa 1189
- Asma e Bronquite (de 14/07 a 20/07/2014)

Programa 1190
- Piolho e sarna (de 21/07 a 27/07/2014)

Programa 1191
- Aleitamento Materno (de 28/07 a 03/08/2014)

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:

HSBC · GERDAU · evangelizar é preciso

- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde · Governo Federal

- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale • Governo do Estado do Paraná

Parceiros Técnicos:

Centro de Pesquisas Epidemiológicas – Universidade Federal de Pelotas

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática • USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs.